



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Níveis séricos de GDNF associado à severidade dos sintomas depressivos
Autor	Briane Avila Fucolo
Orientador	JEAN PIERRE OSES
Instituição	Universidade Católica de Pelotas

Introdução: A depressão é uma doença recorrente que provoca perturbações da funcionalidade e qualidade de vida, tendo o aumento da mortalidade em casos mais severos. A Organização Mundial de Saúde classifica a depressão como a quarta principal causa de incapacidade no mundo e estima-se que em 2020 será a segunda causa principal. Recentemente, diferentes alterações bioquímicas estão associadas com a depressão. Os sintomas são geralmente acompanhados por alterações na fisiologia de diversas regiões do cérebro, mas ainda há uma falta de compreensão sobre as alterações neuropatológicas associadas a estas desordens. O fator neutrófico derivado das células da glia (GDNF) é uma substância importante para a sobrevivência e desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), além de manter a integridade estrutural e funcional do SNC. Ademais, em situações patológicas, tem um papel importante na regulação da plasticidade neuronal e promove a neuroproteção. Estudos têm mostrado que o GDNF é significativamente aumentado no córtex parietal de doentes com distúrbios depressivos e no plasma de pacientes com depressão de início tardio. No entanto, outros estudos têm descrito uma diminuição nos níveis GDNF em pacientes com transtorno depressivo. O objetivo deste estudo é avaliar os níveis de GDNF em pacientes depressivos e buscar uma possível correlação dos níveis séricos de GDNF com a gravidade dos sintomas depressivos.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal aninhado a ensaio clínico que incluiu 79 indivíduos (18 a 29 anos). O diagnóstico de depressão e seleção dos pacientes foi feita através da Entrevista Clínica Estruturada para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, (Eixo SCID I; DSM-IV). A Escala de Hamilton para a depressão (HRSD), foi utilizado para medir a gravidade dos sintomas depressivos. Os níveis séricos de GDNF foram medidos por técnica de ELISA, usando um kit comercial. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Católica de Pelotas.

Resultados: Nesta amostra 77,2% eram mulheres, a idade média foi de $23,90 \pm 3,3$ anos. Os participantes tiveram uma pontuação média de $12,09 \pm 3,6$ nos sintomas depressivos. Além disso, os pacientes tinham níveis de GDNF níveis de $1,82 \pm 0,4$ pg / ml. A severidade dos sintomas depressivos e os níveis de GDNF apresentaram uma correlação positiva e significativa ($p = 0,036$; $r = 0,236$).

Discussão: Neste estudo, verificou-se uma correlação positiva entre os níveis séricos de GDNF e pontuação HRSD em pacientes com depressão maior. Marcadores biológicos para a depressão e os seus sintomas são de grande interesse e têm sido estudadas em vários trabalhos. Vários estudos têm mostrado uma redução nos níveis séricos de GDNF em pacientes com depressão. Estes dados sugerem que o GDNF pode estar envolvido na fisiopatologia da depressão. No entanto, o mecanismo biológico envolvido ainda precisa ser investigado.